

PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE HIGIENE PESSOAL NO ENSINO FUNDAMENTAL I

Gesiene Soares Tavares dos Santos¹; Josuely Santana da Silva¹; Paulo de Freitas Gomes¹

¹Discente do Curso de Licenciatura em Letras, EAD, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), gesyenesoares@gmail.com. ¹Discente do Curso de Licenciatura em Pedagogia, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), josysantanna_@hotmail.com. ¹Mestre em Literatura e Interculturalidade (PPGLI/UEPB), pdefreitasgomes6@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

Os bons hábitos de higiene devem ser aprendidos desde a primeira infância, se intensificando no ensino fundamental I, onde os discentes aprendem que saúde e educação andam ligadas, através da promoção de educação em saúde nas escolas. Segundo Pereira (2003), a educação e a saúde são espaços de produção e aplicação de saberes, destinados ao desenvolvimento humano, onde se pode notar interseção e modo de operá-las que muitas vezes é feito inconscientemente.

Nesse sentido, este tema foi escolhido sentindo a necessidade de melhorar os conhecimentos dos discentes sobre higiene pessoal, mostrando as consequências caso a mesma esteja inadequada e a importância da prática diária de bons hábitos de higiene para a saúde. Diante disso, a escola tem um papel fundamental nesse processo de aprendizagem, onde o professor é um facilitador, pois torna-se uma ponte entre o conhecimento e a prática em sala de aula, tendo em vista promover a saúde dos alunos através da educação.

Assim, fica visível a relevância deste tema para a formação de conhecimentos dos discentes do ensino fundamental I, contribuindo para sua formação educacional e autonomia, enquanto cidadãos promotores da própria saúde. Por isso, este trabalho tem como objetivo descrever experiência em promoção de educação em saúde sobre higiene pessoal no ensino fundamental I.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo e de cunho qualitativo, o que ajuda no êxito do trabalho exercido pelo professor

(83) 3322.3222

contato@coprecis.com.br

www.coprecis.com.br

em um paradigma interpretativista que procura entender, interpretar fenômenos sociais inseridos em um contexto.

Este trabalho foi feito a partir de vivência em estágio, realizado em uma Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental I, localizada no município de Sapé-PB, na zona rural, em uma turma de 3º ano, com aproximadamente 20 alunos, durante 40 horas aula de estágio, colocando em prática o projeto sobre higiene pessoal.

Para o desenvolvimento deste trabalho foram utilizados como recursos metodológicos observação de aulas, quadro branco, caneta para quadro, TV, DVD, cartolina, lápis colorido, folhas A4, caneta piloto e caneta esferográfica.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a vivência em sala de aula foi possível observar que os alunos apresentavam falta de conhecimento sobre a própria higiene pessoal, deixando visível o desinteresse de cuidar do seu próprio corpo, fator este que dificulta o trabalho do docente em sala de aula no trabalho de promoção de bons hábitos de higiene. No entanto, há uma dedicação fervorosa do docente em ensinar e estimular os bons hábitos de higiene dos discentes através de ações do cotidiano.

Com o decorrer das aulas foi possível identificar o interesse dos alunos em relação às estratégias utilizadas para aprenderem bons hábitos de higiene, como a utilização de vídeos, jogos e brincadeiras, além das práticas de higiene bucal, higienização das mãos e higiene íntima, despertando o interesse dos alunos pelos hábitos de higiene, fazendo com que entendam a importância de praticá-los diariamente, para manutenção de saúde.

Para Melo, “a educação e a saúde são práticas sociais que sempre estiveram articuladas”, tendência que tem sido retomada nas últimas décadas como parte do trabalho do médico e do educador. Brandão entende a educação como um processo de humanização que se dá ao longo de toda a vida, de muitos modos diferentes, ocorrendo em casa, na rua, no trabalho, na igreja, na escola, entre outros. Além de um processo infinito, que acontece em múltiplos espaços e diferentes situações da vida, compreende-se que a educação está ligada à aquisição e articulação do conhecimento popular e científico, entendido como uma reorganização, incorporação e criação do conhecimento.

Diante disso, a participação dos alunos nas aulas sobre higiene; o interesse dos alunos nas aulas

dinâmicas; a dedicação da professora em ensinar os alunos bons hábitos de higiene são aspectos que facilitaram a aprendizagem dos discentes e o bom êxito das aulas.

4 CONCLUSÕES

Portanto, este trabalho torna-se relevante tendo em vista a reflexão acerca da importância da promoção de educação em saúde no ensino fundamental I, dos fatores que melhoram ou dificultam esse processo de aprendizagem e informação sobre saúde.

Dessa forma, este trabalho serve de exemplo para o desenvolvimento de outros trabalhos sobre a promoção de saúde nas escolas, com a finalidade de estimular os alunos a aprenderem e praticarem bons hábitos de higiene, formando cidadãos capazes de manter sua própria saúde através de hábitos simples de higiene.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOTTAN, E. R.; CAMPOS, L.; VERWIEBE, A. P. S. Significado do Conceito de Saúde na Perspectiva de Escolares do Ensino Fundamental. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, vol.21, núm.4, 2008, p. 240-245. Disponível em: <file:///C:/Users/marclo/Documents/SAUDE%20IV.pdf>. Acesso em: 12 set. 2017.

COSTA, G. M. C; CAVALCANTI, V. M.; BARBOSA, M. L.; et al. Promoção de saúde nas escolas na perspectiva de professores do ensino fundamental. **Revista Eletrônica de Enfermagem**. Disponível em: <file:///C:/Users/marclo/Documents/SAUDE%20V.pdf>. Acesso em: 12 set. 2017.

GONÇALVES, F. D.; CATRIB, A. M. F.; VIEIRA, N. F. C.; et al. A promoção da saúde na Educação Infantil. **Interface - Comunic. Saúde, Educ.**, v.12, n.24, p.181-92, jan./mar. 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/icse/v12n24/13.pdf>. Acesso em: 12 set. 2017.

PELICIONI, M. C. F; PELICIONI, A. F. **Educação e promoção da saúde: uma retrospectiva histórica**. Disponível em: <file:///C:/Users/marclo/Documents/SA%C3%A9ADE.pdf>. Acesso em: 12 set. 2017.

PEREIRA, A.L.F. As tendências pedagógicas e a prática educativa nas Ciências da Saúde. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.19, n.5, p.1527-1534, 2003. Disponível: <http://www.uff.br/promocaodasaude/PS%20no%20ambiente%20escolar.pdf>. Acesso: 13 set. 2017.

ROCHA, H. H. **Educação Escolar e Higienização da Infância**. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/%0D/ccedes/v23n59/a04v23n59.pdf>. Acesso em: 13 set. 2017.